

[Download PDF](#)



Agência iNFRA
iNFRAEnergia

Brasília, 28 de janeiro de 2025

edição 1.720

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Leilão de Energia](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

GOVERNO AVALIA QUE 25 DISTRIBUIDORAS JÁ ESTÃO SUBCONTRATADAS E POR ISSO LEILÃO A-5 É NECESSÁRIO

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O cenário de sobrecontratação (excesso de energia contratada) das distribuidoras elétricas dos últimos anos está sendo revertido. Segundo fontes do governo, 25 delas já estão subcontratadas (contratos insuficientes para honrar o seu mercado) e apenas 13 estão contratadas acima de 105%.

Mateus Cavaliere, head em Inteligência de Mercado na PSR, avalia que muitas empresas já “trabalhavam com cenários de estresse” em que poderiam estar subcontratadas no fim de 2024. Isso se deve, principalmente, ao aumento de carga abrupto decorrente das altas temperaturas em algumas regiões do país no último ano.

A PSR projeta um déficit para o ACR (Ambiente de Contratação Regulada) a partir de 2027. Na avaliação de Cavaliere, esse cenário poderia ser solucionado com leilões de energia existente e de curto prazo.

O MME (Ministério de Minas e Energia) preparou para este ano um leilão de energia nova A-5,

modelo que tem entrega dos empreendimentos em cinco anos após o certame. Uma [portaria normativa](#) com as diretrizes prevê a realização do leilão no dia 25 de julho e apenas PCHs (pequenas centrais hidrelétricas) poderão participar, segundo as regras divulgadas.

Demanda futura

O MME trabalha com a possibilidade de crescimento do mercado regulado, mesmo que pequeno. Segundo fontes do governo, mesmo que esse crescimento nos próximos cinco anos seja de somente 1%, ou seja, 0,15% ao ano, já demandaria uma contratação de 400 MW (megawatts) médios anuais.

Enquanto o governo projeta um aumento da subcontratação das distribuidoras e crescimento do consumo para justificar a necessidade do leilão, há quem avalie que o cenário até 2030 não indica expansão do mercado regulado de energia.

Segundo avaliam fontes, fatores como a prometida abertura de mercado para o segmento de baixa tensão e o crescimento da MMGD (Micro e Minigeração Distribuída) devem manter a maior parte das distribuidoras sobrecontratadas. Há também questionamentos sobre se um leilão do tamanho de um A-5 seria necessário para suprir uma demanda residual.

Para Mateus Cavaliere, da PSR, mesmo que a tendência seja de que o ACR continue crescendo, “realizar uma contratação de longo prazo, com uma entrega tão distante e com preços possivelmente acima do preço médio do seu portfólio pode ser visto por algumas distribuidoras como um grande risco – em especial se considerarmos a potencial abertura do mercado livre para a baixa tensão”.

O último leilão A-5 foi realizado em outubro de 2022 e apresentou baixa demanda pelas distribuidoras. Na ocasião, foram habilitados pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética) mais de 80 GW em projetos de geração para participação, mas foram contratados apenas 176,8 MW.

“Muito provavelmente a estratégia das distribuidoras deve ser repartir essa necessidade de contratação e investir mais em contratos de curto prazo, geralmente associados à energia existente”, avaliou o especialista da PSR.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já afirmou que a sua proposta de reforma do setor elétrico incluirá a abertura total do mercado de energia até 2028. Neste cenário, as distribuidoras veriam uma fuga de clientes para o mercado livre e sobraria ainda mais energia no ambiente regulado.

Hidrelétricas

O certame previsto para julho será exclusivo para contratação de PCHs. Ainda não há estimativa do montante de energia que deve ser contratado no leilão.

Conforme a portaria, as distribuidoras terão de 3 a 10 de fevereiro para apresentar declaração de necessidade visando o suprimento dos seus mercados a partir de 2030. Já os empreendimentos de

geração interessados devem se cadastrar na EPE até 7 de fevereiro. Os contratos terão duração de 20 anos.

A Lei 14.182/2021, que permitiu a desestatização da Eletrobras, já garantia uma reserva de 50% da demanda dos leilões A-5, A-6 e A-7 para PCHs. Já a destinação dos outros 50% para a mesma matriz neste leilão teria sido motivada tanto por flexibilidade operativa da rede quanto por incentivo ao "conteúdo local", avaliam fontes.

"PCH é 100% nacional, e é uma indústria que está acabando, tem várias fábricas fechando. Ela tem uma capacidade de modulação. Ela pode gerar mais no período da ponta e deslocar a necessidade do despacho térmico", disse um especialista à **Agência iNFRA**.



Sistemas isolados - Portaria Normativa 99 do MME (Ministério de Minas e Energia) altera portaria que estabelece as diretrizes para a realização de leilão para aquisição de energia e potência elétrica e a execução de outras medidas destinadas à garantia do suprimento eletroenergético nos sistemas isolados.

UHE Jauru - Despacho 112 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) recomenda ao MME a prorrogação da outorga de concessão da Usina Hidrelétrica Jauru, outorgada ao Consórcio Jauru, composto pelas empresas Jauru Energética S.A., e Cinco Estrelas Agropecuária e Participações Ltda.

Regime de exploração - da ANEEL altera o regime de exploração da UFV Monte Verde Solar II, de PIE (Produtor Independente de Energia) para APE (Autoprodução de Energia).

PCHs - extingue a concessão de pequenas centrais hidrelétricas outorgadas à CEEE-G (Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica), localizadas no Rio Grande do Sul.

CPFL Energias Renováveis - da ANEEL anuiu previamente a transferência de controle societário direto da CPFL Energias Renováveis S.A. para a CPFL Energia. O prazo para implementação da operação é de até 120 dias.

Transferência de controle - da ANEEL prorroga, em até 120 dias, o prazo para implementação da transferência de controle societário direto da Geração de Energia Sul de Minas S.A.

Operação comercial - autorizam o início da operação de unidades geradoras da Bahia e de São Paulo.



AGENDA

Lula, de manhã - O presidente da República recebe, no Palácio do Planalto, o ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira, e o secretário de Imprensa da Secom, Laércio Portela, às 9h. Em seguida, recebe o ministro das Cidades, Jader Filho, às 9h30. O presidente também tem reunião com representantes da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), às 11h.

Lula, à tarde - O presidente realiza reunião, no Planalto, às 16h, com o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin (MDIC), os ministros Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública), José Múcio (Defesa), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Macaé Evaristo (Direitos Humanos e da Cidadania) e Sidônio Palmeira (Secom), a secretária-executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Marcelo Damasceno, o assessor-chefe da Assessoria Especial do Presidente da República, Celso Amorim, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (28) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda reúne-se, às 14h, com o presidente da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), Luiz França. Às 16h, participa de reunião com o embaixador André Aranha Corrêa do Lago, presidente da COP30.

Reunião ANEEL - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza reunião de diretoria, às 9h. Na [pauta](#), os processos empatados que foram retirados da reunião de diretoria da semana passada, devido à ausência da diretora-substituta Ludimila Lima, que estava de licença. Acompanhe a transmissão [neste link](#).



TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Congresso Nacional

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.



Eletrobras convoca AGE - A Eletrobras [convocou](#) AGE (Assembleia Geral Extraordinária) virtual para o dia 26 de fevereiro, às 14h. Na pauta, constam deliberações que, divididas em três blocos, tratam sobre alterações no Estatuto Social, como o aumento de cadeiras no conselho, novas regras para o colegiado e inclusão da comercialização varejista no objeto social. A proposta da administração encaminhada à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) pode ser vista [neste link](#).

Auxílio à fiscalização - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realizará, em fevereiro, o primeiro sorteio para designar empresas credenciadas pelo [Edital de Credenciamento 1/2024](#) aos serviços de apoio às atividades de fiscalização em concessionárias, permissionárias e autorizadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Acesse as principais informações [neste link](#).

Subsidiárias da Eneva - A Eneva [informou](#) que concluiu, em 25 de janeiro, as incorporações de suas subsidiárias Linhares Brasil Energia Participações, Linhares Geração S.A., Termelétrica Viana S.A. e Povoação Energia S.A.

Ratings da Comerc - A Comerc Energia [informou](#) que recebeu, pela primeira vez, o rating AAA.br da agência de classificação de risco Moody's.

Descarbonização - O Rio Open 2025, torneio de tênis que será realizado de 15 a 23 de fevereiro no

Jockey Club Brasileiro (RJ), terá suas emissões de gases de efeito estufa neutralizadas pela Hidrelétrica Jirau, em parceria com a Engie Brasil.

Produção de petróleo e gás - Brava Energia informou que obteve autorização definitiva da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), para os sistemas de medição de produção de petróleo e gás natural do campo de Papa-Terra. Além disso, anunciou a conclusão da substituição da bomba centrífuga submersa no poço, permitindo o início da otimização da produção no campo. Mais informações [neste link](#).

Produção da Petrobras - A Petrobras atingiu em 2024 todas as metas de produção previstas no Plano Estratégico 2024-2028+. A produção total de óleo e gás natural foi de 2,7 milhões de boed (barris de óleo equivalente por dia). Confira o balanço completo [neste link](#).

Melhores do Biogás - O Prêmio Melhores do Biogás Brasil, parte do FSBBB (Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano), ocorrerá de 8 a 10 de abril de 2025, em Bento Gonçalves (RS). As indicações para as categorias profissional, organização e unidade geradora de biogás podem ser feitas até 2 de fevereiro [neste link](#). Saiba mais [aqui](#).

Produção de diesel - Em 2024, a RPBC (Refinaria Presidente Bernardes), localizada em Cubatão (SP), produziu 3,8 bilhões de litros de diesel S-10, um aumento de 29% em relação a 2023. O volume equivale ao abastecimento de 9,5 milhões de ônibus. Mais informações [neste link](#).

Diesel verde - Desde dezembro de 2024, os caminhões da Vibra, por meio da BR Aviation, estão operando no Aeroporto de Guarulhos (SP) com uma mistura de 10% de Diesel Renovável HVO (Óleo Vegetal Hidrotratado), além dos 14% de biodiesel definidos pela legislação. A empresa planeja ampliar o uso de HVO para reduzir ainda mais as emissões de carbono.



Empresas relatam perdas bilionárias com restrições, enquanto o impacto desta conta pode chegar ao bolso dos consumidores. (Valor)

É fundamental que todos os brasileiros sigam mobilizados e atentos para que os vetos presidenciais para os jabutis no marco das eólicas offshore sejam mantidos. (Estadão - artigo)

A Eletrobras marcou uma assembleia geral extraordinária (AGE) para 26 de fevereiro para aprovar mudanças em seu estatuto social, incluindo o aumento de uma vaga no conselho de administração e a previsão de atuação no mercado varejista de energia elétrica. (Folha de S. Paulo)

Declínio ajudaria descarbonização do setor de energia elétrica, que representa cerca de 60% das emissões de carbono do país. (Folha de S. Paulo)

Presidente da petroleira, Magda Chambriard, que se reuniu com Lula nesta segunda-feira, 27, tem encontro marcado com representantes dos sócios privados da empresa na quarta e será cobrada sobre preços de gasolina e diesel. (Estadão)

Em reunião com o presidente da República e o ministro de Minas e Energia, Magda Chambriard informou ainda que gasolina não terá remarcação. (Folha de S. Paulo,)

Próximo sufoco será preço de combustíveis

No rastro da crise do Pix, da indigesta inflação dos alimentos e da pesquisa Quaest mostrando que, pela primeira vez, o índice de aprovação da gestão Lula é menor do que o de desaprovação, vem aí... o ácido e imprevisível debate sobre preço dos combustíveis. É mais um terreno pantanoso e difícil de atravessar para qualquer governo, ainda mais quando as coisas já não andam uma maravilha. (Estadão - artigo)

Petrobras ainda aguarda aprovação de licença do Ibama para perfurar na Foz do Amazonas, a 175 quilômetros da costa do Amapá. (Valor)

Australiana BHP vem monitorando de perto o progresso da Anglo American e avalia que a cotação da mineradora ficou cara demais para justificar nova oferta no curto prazo, segundo fontes. (Valor)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

